

Pedido de Tenepes: Um Estudo Autoinvestigativo

Penta Request: A Self-Investigative Study

Pedido de Teneper: Un Estudio Autoinvestigativo

Cristina Bornia*

*Psicóloga. Especialista em Didática do Ensino Superior e Antropologia. Voluntária da *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

nanabornia@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisologia
Detalhismo
Pensenografia
Psicometria

Keywords

Detalling
Psychometry
Self-researchology
Thosenography

Palabras clave

Autoinvestigaciología
Detallismo
Pensenografía
Psicometría

Resumo:

O pedido de tenepes é a solicitação por escrito de assistência multidimensional, contendo nome, idade, endereço, data e contextualização da circunstância a ser assistida, sendo encaminhado ao tenepessista por diversos meios, proporcionando a comunicação do fato e parafato. O objetivo da pesquisa foi de investigar o conteúdo-chave de pedidos de tenepes recebidos pela autora e estabelecer correlações com teorias conscienciológicas e fenômenos parapsíquicos; formulando hipóteses propulsoras da autopesquisa, entre as quais, a de que o registro gráfico da autopenalidade pelo assistido poderá ter relação íntima com a autoconsciencialidade e holobiografia do tenepessista. O processo metodológico aplicado foi a análise qualitativa de caráter exploratório, aplicado aos pedidos de tenepes. Conclui-se que as solicitações de tenepes contêm informações implícitas, encriptadas de diversas ordens, cabendo ao pesquisador buscar ferramentas para decifrá-las.

Abstract:

A penta request is the written request for multidimensional assistance, containing the name, age, address, date and contextualization of the circumstance to be assisted, being forwarded to the penta practitioner by various means, providing the communication of the fact and parafact. The aim of the research was to investigate the key content of penta requests received by the author and to establish correlations with conscienciological theories and parapsychic phenomena, formulating hypotheses that propel self-research, among those, that the graphical record of the self-thosenity by the assisted one may have an intimate relationship with the penta practitioner's self-conscienciality and holobiography. The methodological process applied was an exploratory qualitative analysis applied to penta requests. It is concluded that the penta requests contain implicit information, encrypted in different layers, being up to the researcher to seek tools to decipher them.

Resumen:

El pedido de teneper es la solicitud por escrito de asistencia multidimensional, conteniendo nombre, edad, dirección, fecha y contextualización de la circunstancia a ser asistida, siendo dirigida al teneperista por diversos medios, proporcionando la comunicación del hecho y parahecho. El objetivo de la investigación fue indagar el contenido clave de pedidos de teneper recibidos por la autora y establecer correlaciones con teorías conscienciológicas y fenómenos parapsíquicos; formulando hipótesis propulsoras de la autoinvestigación, entre las cuales, que el registro gráfico de la autopenalidad por el asistido podrá tener relación íntima con la autoconsciencialidad y holobiografía del teneperista. El proceso metodológico aplicado se centró en el análisis cualitativo de carácter exploratorio, aplicado a los pedidos de teneper. Se concluye que las solicitudes de teneper contienen informaciones implícitas, encriptadas de diverso orden, siendo el investigador el que debe buscar herramientas para decifrarlas.

Artigo recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 06.10.2020.

INTRODUÇÃO

Autovivências. A recorrência de características específicas contidas no texto dos pedidos de tenepes re-

cebidos, desencadearam a curiosidade em compreender o fluxo dos atendimentos tenepessísticos. O que ressaltou o interesse foi a vivência de um ciclo contínuo de 6 meses de solicitações assistenciais relacionados a zooassistencialidade, fluxo este inédito em 5 anos de tenepes.

Objetivo. Objetiva-se propor, em caráter exploratório, a análise qualitativa de pedidos de tenepes que chegam ao tenepessista, estabelecendo correlações entre o conteúdo dos pedidos de tenepes com teorias conscienciológicas e fenômenos parapsíquicos autovivenciados.

Questionamento. Inicialmente questionou-se a probabilidade de os pedidos de tenepes conterem informações pertinentes à autopesquisa do assistente.

Hipótese. Na condição de autopesquisadora, a partir de estudo da casuística pessoal, a autora formula a hipótese de que os aspectos gerais em torno da grafia do pedido de tenepes, assim como seu conteúdo tem relação íntima com a autoconsciencialidade, atributos, qualificações, competências e holobiografia do tenepessista.

Metodologia. O processo metodológico adotado foi a análise qualitativa em caráter exploratório dos pedidos para a tenepes da autora, passando pela síntese das informações e análise delas, considerando os procedimentos de redução, exibição, análise e conclusão, conforme exposto por Gil (2008, p. 27 a 175).

Seções. O texto está organizado em duas seções com a seguinte estrutura:

1. **Considerações gerais sobre os pedidos de tenepes.** Apresenta constructos (não exaustivos) relacionados à recepção, encaminhamentos, psicométrica dos pedidos de tenepes, pararendamentos, autorresponsabilidades e cosmoética pessoal.

2. **Possibilidades autoinvestigativas.** Descreve direcionamentos pesquisísticos que podem auxiliar na construção analítica, interpretativa e correlacional, discorrendo sobre Exemplologia pertinente, haurida a partir da autoexperimentação.

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS PEDIDOS DE TENEPES

Contextualização. O pedido de tenepes se define na solicitação gráfica de assistência multidimensional, contendo nome, idade, endereço, data e contextualização da circunstância a ser assistida, sendo encaminhado ao tenepessista por diversos meios de comunicação, entre eles, folha de papel de diversas origens, verbalmente de modo presencial, virtualmente por *e-mail*, *WhatsApp*, planilhas pessoais encaminhando-se o *link*, *sites* de instituição conscienciocêntrica, entre outros.

Instrumento. Um pedido de tenepes pode ser considerado instrumento de comunicação interdimensional entre o tenepessista, a equipex, o amparador e o assistido. Assim, sendo fundamental no processo tenepessístico, configurado ao modo de ferramenta facilitadora dos trâmites organizativos entre as dimensões intrafísica e extrafísica, meio pelo qual, o amparador científica o assistente, mesmo que parcialmente, quanto à paragenda dos atendimentos a serem realizados na tenepes.

Recurso. Representa um recurso amplamente utilizado pela quase totalidade dos praticantes, ressalvando os tenepessistas iniciantes, calouros ou jejunos, estes, com o desenvolvimento da prática tenepessística, dependendo do caso, durante os primeiros meses de tenepes, os pedidos podem começar a chegar, geralmente patrocinado pelos amparadores de função, dando início à recepção dos pedidos.

Encaminhamento. O encaminhamento do pedido pode ser realizado pelo próprio autor ou por um mediador que participará ou realizará a solicitação à causa de outra pessoa, promovendo a união entre a consciência necessitada de assistência e o tenepessista. O mediador, intermediário, solicitante do pedido de tene-

pes, se predispõe à condição singular de coadjuvante da assistência, adquirindo a função de assistente tenepessístico. O emissor do pedido pode ser ainda o próprio tenepessista.

Autopenalidade. A pensenografia¹ é o registro gráfico da autopenalidade, seja por grafemas ou ideogramas ou outros sistemas de escritas, em qualquer meio de comunicação, visando a transmissão dos próprios pensamentos, sentimentos e energias, estabelecendo desta forma, a comunicação interpessoal além dos sons e dos sinais corporais. “*É um modo de expressão que se desenvolveu desde as primeiras manifestações gráficas da humanidade, há mais de 3.500 a.e.c.*” (Sampaio, 2009, p. 33).

Singularidade. A solicitação de assistência tenepessística tem início com a escrita do texto; neste momento a conscin solicitante imprime (circunstâncias, necessidades, aflições, conceitos e ideias), enfim, a penalidade repleta de energias conscienciais. O registro pensênico do requerente é personalíssimo, singular e indisfarçável evidenciando as características intraconscienciais presentes no momento da anotação.

Psicometria. Esse registro pensênico permite ao leitor experiente, a psicometria ou sensoriamento do conteúdo grafado, com o intuito cosmoético de auscultar o padrão pensênico, possibilitando o aferimento, a decodificação e interpretação de insígnias explícitas e / ou implícitas expressas graficamente pela conscin solicitante, intensificando o *rappor* e a compreensão de fatos e parafatos envolvidos na solicitação.

Psicometria. A psicometria não é mero fenômeno isolado, para a conscin parapsiquista quando assistencial, pode sobrevir a participação dos **amparadores extrafísicos** na estrutura dos fatos (Vieira, 2014, p. 1.668).

Holossoma. Nesse momento poderá sobrevir parapercepções e eventuais sinaléticas energéticas experimentadas no momento da leitura, desta forma, a atenção quanto ao ambiente e às repercussões no holossoma é fundamental para identificar mudanças tanto somáticas quanto pensênicas e energéticas.

Acuidade. A leitura atenta da requisição assistencial, no momento que chega às mãos do tenepessista, requer a aplicação da evocação técnica, que predispõe ao *rappor* às questões relacionadas ao motivo do atendimento, de maneira lúcida e cosmoética, otimizando a conexão, ligação ou vínculo pensênico interconsciencial entre o tenepessista / equipex / solicitante. Esta ligação permanecerá, além da proximica e cronêmica. Segundo Vieira (2004, p. 657), “... através da evocação é possível chegar às mais diversas interconexões do assunto evocado.”

Detalhes. Eis 10 aspectos, em ordem alfabética, considerados relevantes e auxiliares na autoqualificação psicométrica a partir de observação minuciosa da autoexposição pensenográfica presente nas solicitações, ampliando o *rappor* no momento da evocação técnica:

01. **Atentar para o conteúdo, clareza, imprecisão e ambiguidades.**
02. **Buscar ampliar a visão de conjunto.**
03. **Considerar a forma, as características das letras grafadas.**
04. **Discriminar posicionamento cosmoético, pois há pedidos anticosmoéticos.**
05. **Distinguir aspectos intraconscienciais, holopenalidade, nosopenalidade e vitimização.**
06. **Estar percuciente quanto à Parafenomenologia de todas as classes.**
07. **Identificar emocionalismos, a exemplo de agressividade, melancolia, tristeza, súplica.**
08. **Instaurar modo de leitura extrassensorial.**
09. **Observar a linguagem utilizada.**
10. **Prestar atenção aos mínimos detalhes.**

Cosmovisão. A abrangência no sensoriamento do pedido de tenepes, realizado por amparadores extrafísicos é muito mais complexa e cosmovisiológica, em comparação à conscin, principalmente aquelas relacionadas às injunções multidimensionais e / ou multiexistenciais dos assistidos, com isso, o pedido poderá ser introduzido na paragenda da equipex do tenepessista antes mesmo de chegar a solicitação assistencial.

Emergência. Pode ocorrer ainda a emergência assistencial, consonante aos trâmites multidimensionais envolvidos, assim, o tenepessista quando em forte sintonia com a equipex sentirá o banho energético ou a exteriorização de energias conscienciais (ECs) involuntárias, ao receber o pedido ainda que não tenha realizado a leitura dele.

Agenda. A construção da agenda extrafísica (paragenda) da equipex da tenepes, se configura em tarefa seletiva e ordenativa do amparador funcional que organiza e administra os paracompromissos na agenda extrafísica diária de assistíveis do tenepessista, com vistas ao rendimento e prioridade assistencial máximo dos para-atendimentos interassistenciais.

Elencologia. Além do pedido de tenepes, poderão se caracterizar em adições na paragenda tenepessística, as evocações realizadas pela técnica da evocação mental dos “*contatos interpessoais diretos e indiretos das últimas 24 horas*” (Vieira, 2011, p. 27), adicionados ainda, os atendimentos extrafísicos às consciências trazidas pelo amparador, compondo os múltiplos protagonistas da elencologia da prática tenepessística.

Incompleto. Um aspecto que se deve dar máxima importância são os pedidos em que falte nome ou alguns dados, com omissão e imprecisão dos fatos, nestes casos o tenepessista deve considerar todos os pedidos sem exceção.

Julgamentos. Ordinariamente o conteúdo gráfico dos pedidos refletem o caráter nosográfico da Terra enquanto hospital-escola ao qual estamos inseridos, de todas as naturezas: somática, psicológica, social, intraconsciencial, jurídica, zoológica, entre outras, evidenciando a variedade e singularidade dos tipos de assistência prestadas pelo tenepessista. À vista disso, pressupõe-se a extrema importância de se evitar apriorismos, patopensividade e julgamentos.

Postura. O ideal é partir, logo de início aos recebimentos de pedidos, para a manutenção íntima do abertismo e higiene consciencial, para a intercompreensão e empatia universalista quanto às consciências e aos discursos registrados nos pedidos.

Profilaxia. A vinculação multidimensional temporária entre solicitante / tenepessista / equipex, estabelecida pelo intenso *rappor*t no momento da leitura, infere responsabilidades e paraprofilaxias aplicáveis a todas as leituras, por isso, o ideal é a promoção de constante assimilação simpática (assim) na leitura e desassimilação das energias conscienciais (desassim) após a leitura.

Responsabilidade. Outro aspecto de extrema responsabilidade com os paragendamentos é a autoconscientização quanto à assunção dos compromissos multidimensionais em comum entre tenepessista / equipex, exigindo auto-organização e otimização da vida intrafísica, assim como a autoqualificação contínua do tenepessista, por exemplo, estar atento às necessidades reciclogênicas, desenvolvimento de estofo energético e perspicácia parapsíquica.

Reflexo. Essas insígnias poderão interferir positivamente na paragenda, principalmente se o tenepessista estiver comprometido e envolvido com o aperfeiçoamento pessoal, necessárias para o bom desenvolvimento do processo tenepessístico.

Interação. Assim, a quantidade de assistidos e a qualidade do processo assistencial resulta do entrosamento da dupla amparador-amparando (Ferraro, 2013, p. 453).

Compartimento. Segundo Vieira (2011, p. 47) o ideal é o praticante da tenepes manter um compartimento reservado para acondicionar exclusivamente os papéis com pedidos, cartas, telegramas, *e-mails* que, inevitavelmente, receberá com o desenvolvimento das práticas assistenciais.

Armazenamento. Alegre (2018, p. 17.075) orienta quanto a importância da energização do pedido previamente ao armazenamento, assim como, à limpeza do compartimento ou caixa de pedidos, que poderá ser realizada quando esta estiver cheia ou após 6 meses a 1 ano através da queima ou picotamento, preservando os papéis do último mês.

Cosmoética. Uma das facetas mais sérias é a manutenção permanente do sigilo e descrição dos dados da pessoa solicitante e dos parafatos tenepessístico que devem ser resguardados, pois estes registros são de interesse apenas do tenepessista e sua equipex, desta forma, urge a necessidade permanente da teática quanto autoconscientização cosmoética aplicada às informações contidas no pedido de tenepes.

II. POSSIBILIDADES AUTOINVESTIGATIVAS

Peculiaridades. A pesquisa por análise qualitativa predispõe à autoinvestigação detalhada e exaustiva. Nela o foco é na identificação e no reconhecimento dos elementos subjetivos e peculiaridades presentes no registro realizado pelo solicitante, alicerçada pela racionalidade e lógica.

Busca. O enfoque é na identificação e interpretação de elementos encriptados, repetições, características dos eventos, fatos, parafatos e fenômenos presentes, assim como prevalências, variedades, singularidades e sincronidades, buscando estabelecer correlações entre os aspectos analisados, o trabalho tenepessístico, a autoholobiografia e intraconsciencialidade pessoal para posterior formação de hipóteses e conclusões.

Categorias. Um item de suma importância é a escolha de categorias que seja favorável em *revelar* uma situação que não é aparente por si só, possibilitando a obtenção e operacionalização dos dados que se pretende investigar (Merchán-Hamann, Tauil & Costa, 2000, p. 274).

Exibição. Para os registros sistemáticos e organizativos, o pesquisador poderá buscar ferramentas que se adequar-se à habilidade pessoal e que permitam a explicitação das variáveis de interesse à autopesquisa. O ideal é escolher um recurso que permita anotações a longo prazo, ao modo de tabelas, produções de texto, mapas conceituais, diagramas, listagens, formulários.

Tabela. Eis, a título de exemplo, demonstração de recurso ao modo da tabela 1, contendo a escolha de categorias e registros com dados fictícios, para esclarecer a proposta. Esse modelo foi utilizado na investigação dos pedidos recebidos pela autora, a qual definiu as categorias Local, Contexto e Tipologia, para o levantamento de dados a partir dos registros das solicitações que lhe chegam.

TABELA 1 - EXEMPLO DE CATEGORIAS ESCOLHIDAS PARA A AUTOPESQUISA

Local	Contexto	Tipologia
<i>Cascavel</i>	<i>Depressão</i>	<i>Psicossomático</i>
<i>Curitiba</i>	<i>Pet doente</i>	<i>Somático</i>
<i>Mato Grosso</i>	<i>Divisão de herança</i>	<i>Jurídico/grupocarma</i>
<i>Foz do Iguaçu</i>	<i>Hospitalizado</i>	<i>Somático</i>
<i>Curitiba</i>	<i>Consciex</i>	<i>Dessomático</i>
<i>Rondon</i>	<i>Pet doente</i>	<i>Somático</i>
<i>Mato Grosso</i>	<i>Conflitos familiares</i>	<i>Grupocarma</i>

Exemplologia. A partir da exposição dos dados, buscou-se analisar as intercorrelações entre os agendamentos com a holobiografia e parafenomenologia do assistente, segundo teoria da atração dos afins. Eis, a título de exemplo, em ordem alfabética, 8 insígnias capazes de fomentar processos autopesquisísticos e levantamento de hipóteses:

1. **Autoparapercepciografia:** Relação de ocorrências parafenomênicas com a parassinalética pessoal; sincronidades relacionadas a determinado tipo de agendamento. Exemplo: agendamentos de assistência a pré-humanos (Zooassistencialidade) e percepções de clariaudiência de ranhuras no chão do quarto.

2. **Bolsões holopensênicos:** Alta incidência de atendimentos inéditos que cessam depois de determinado período, podem indicar acesso interassistencial a bolsões holopensênicos.

3. **Especialismo:** Prevalência de agendamentos específicos indicando habilidade para a tarefa; *know-how*; o *leitmotiv* ou megafoco assistencial; o público-alvo assistencial. Exemplo: agendamentos prevalentes de *post-mortem*, cuja tipologia é a dessomática.

4. **Intraconsciencialidade:** Frequência de atendimentos relacionados a traços subjetivos pessoais por favorecerem o atendimento, como estilo de vida; a forma holopensênica; profissão. Exemplo: profissional da área da enfermagem que recebe frequentes pedidos de pessoas internadas ou o pedagogo com agendamentos frequentes relacionados a alunos e ex-alunos.

5. **Multiexistencialidade:** Grupocarma; para-elenco seriexológico; credores do passado; a limpeza de elos holobiográficos interprisionais; indícios seriexológicos. Um exemplo são os atendimentos de tenepessistas veteranos que acompanham o assistido ao longo da vida, mesmo este ser desconhecido ao tenepessista.

6. **Psicossomáticos:** doenças crônicas e agudas, síndromes psíquicas e somáticas, acidentes imprevistos; patologias gerais, nestes casos vale especificar se adultos, crianças ou idosos.

7. **Setorização holopensênica:** Relacionados com a região de residência do assistido; país ou localidade de afinidade; instituições.

8. **Trafares:** Identificação de afinidades trafaristas, geralmente relacionados à autoridade vivencial do tenepessista por autorreciclagens de traços já superados pelo tenepessista, por exemplo, atendimentos a fumantes e o tenepessista é ex-fumante.

Multiplicidade. Caberá ao tenepessista estabelecer a acuidade investigativa ao interpretar e estabelecer correlações entre os aspectos subjetivos implícitos, o “não escrito”, as entrelinhas, com conceitos que possam lhe conferir sentido, pois esta análise é personalíssima, íntima. Por isso, se desenvolverão de acordo com a subjetividade do analista, pois, um mesmo fato poderá estar intrinsecamente relacionados com a acepção dos agendamentos, conforme expõe Machado (2003, p. 109):

Diferentes análises e chegar a diversas interpretações. Isto depende do recorte da realidade selecionado pelo analista e das associações que este estabelece, a partir do próprio referencial teórico e da estrutura de seu microuniverso consciencial.

Ocorrência. A ocorrência de pedidos com características inéditas, sem relação causal com características anteriormente identificadas, no caso da tenepes, podem ser considerados ainda atendimentos pontuais, aquele extrapauta administrado pelo “paragendador” e imprevisto para o tenepessista.

Frequência. Tais ocorrências podem se tornar frequentes mantendo repetições continuadas dos ciclos de pedidos assistenciais com características similares às inéditas. Assim, nesse caso, tem relevância quantificar

os ciclos de ocorrências em determinado intervalo de tempo, com a finalidade de se ter uma ideia da magnitude da tendência de repetição.

Testagem. Em tais casos pode-se levantar a hipótese de testagem do autodesempenho do tenepessista em relação ao quanto ele apresenta de estofo holossomático e intraconsciencial à demanda assistencial. Este processo tem muita relação com desenvolvimento autoeducativo e autorreciclogênicos que possam estar superados e que em momento oportuno são testados a fim de ampliar a capacidade de pararendamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contribuição. Buscou-se demonstrar a contribuição interassistencial do pedido de tenepes na autopesquisa e na comunicação interassistencial multidimensional, entre assistente, assistido e equipex de tenepes.

Especialismo. A partir do estudo percebeu-se que as características singulares do pedido de assistência recebido pela autora, apresentou relação íntima com a auto-holobiografia, geralmente vinculados a trafores pessoais, posicionamentos e traços reciclados. E que o efeito cumulativo das vivências tenepessísticas enriqueceu com o tempo, o repertório de atributos assistenciais e a bagagem de competências, evidenciando as benesses provenientes da interação com o amparador, *expertise* assistencial e o *modus operandi* da assistência grupal tenepessística.

Minilaboratório. A análise do pedido de tenepes poderá descortinar um minilaboratório quase invisível, por possibilitar a ampliação do banco de dados autopesquisísticos e o autoconhecimento de si mesmo, além de proporcionar pistas sobre a para-agenda tenepessística administrada pelo amparador, (mesmo que parcialmente), explicitando a cosmovisão dos trabalhos assistenciais realizados multidimensionalmente na tenepes.

Equívocos. Considera-se que possam ocorrer formulações equivocadas durante a reflexão e associação de ideias, mesmo assim, todo movimento investigativo será válido por possibilitar o acesso e compreensão de novas ideias e desenvolvimento da autocognição, entretanto, a essência da autopesquisa é a autocrítica, condição necessária à avaliação dos fatos e parafatos.

NOTA

1. **Diferença.** Importante apontar que neste estudo optou-se na utilização do termo pensenografia, pois o termo grafopensene enquanto terminologia da Conscienciologia, está na maior parte dos achados relacionado à produção intelectual literária e à autobiografia. “*Na Pensenologia, a assinatura pensênica é o grafopensene, o cunho pessoal da consciência ou os vincos que deixa por onde passa nas dimensões intra e extrafísica*” (Vieira, 1997, p. 33).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alves, Márcio; Autopesquisa e Interassistencialidade: Expansores do Autodiscernimento; I Semana da Cosmoética;** Foz do Iguaçu, PR; 23 a 29.11.15; Artigo; *Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 2; 3 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2016; página 166.*

02. **Ferraro, Cristiane; Sinergismo Parassociograma-Tenepes : Técnica de Autoqualificação Assistencial; IX Fórum da Tenepes e VI Encontro Internacional de Tenepessistas;** Foz do Iguaçu, PR; Artigo; *Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 17, N. 3; 13 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR, Julho-Setembro, 2013; página 453.*

03. **Gil, Antonio Carlos; Métodos e técnicas de pesquisa social;** 216 p.; 86 seções; 16 caps.; 14 citações; 5 fórmulas; 5 fotos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 15 tabs.; 6 testes; 32 *websites*; 67 refs.; 24 x 17 cm; br.; 6ª Ed.; *Atlas; Campos Elísios, SP; Julho, 2008; páginas 27 a 175.*

04. **Machado**, Daniel Iria; *Técnica da Análise Cosmoética*; Foz do Iguaçu, PR; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 3; 6 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2003; página 109.
05. **Merchán-Hamann**, Edgar; **Tauil**, Pedro Luiz; & **Costa**, Marisa Pacini; *Terminologia das Medidas e Indicadores em Epidemiologia: Subsídios para uma Possível Padronização da Nomenclatura*; Artigo; *Informe Epidemiológico do SUS*; Revista; Vol. 9; N. 4; 4 abrevs.; 1 E-mail; 2 siglas; 28 refs.; *Jesus*; Brasília, DF; Outubro-Dezembro, 2000; página 274.
06. **Sampaio**, Adovaldo Fernandes; *Letras e Memória: Uma Breve História da Escrita*; 304 p.; 140 seções; 3 caps.; 26,5 x 22,5 cm; br; *Ateliê Editorial*; Cotia, SP; 2009; página 33.
07. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 33.
08. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.668.
09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 657.
10. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 27 e 47.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Alegre**, Pilar; *Pedido de Tenepes*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 21; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 17.074 a 17.081.
2. **Balona**, Málu; *Paragendamento*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.603 a 16.608.
3. **Cover**, Marcelo; *Ortoevocação*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.808; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 04.04.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.05.2020; 12h20.
4. **Salles**, Rosemary; *Pensenografia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 21; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 17.132 a 17.137.
5. **Shataloff**, André; *Psicométrica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 18.606 a 18.612.

6. **Vieira**, Waldo; *Tema Nosográfico*; verbete; In: **Vieira**; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.828 a 21.831.

